

Determinantes sociais e enfermagem: relato de prática extensionista em uma comunidade quilombola de um município do interior de Minas Gerais

Anna Luiza Rodrigues Caetano, Deise Moura de Oliveira, Larissa Cristina da Rocha Silva, Thamara Folhaça Rosado, Maria Eduarda Paiva Monteiro.

Dimensões Sociais: ODS10

Categoria: Extensão

Introdução

As desigualdades raciais impactam diretamente a saúde e o desenvolvimento de adolescentes negros no Brasil. A escola é um espaço fundamental para promover reflexões críticas sobre racismo e determinantes sociais, tendo a Enfermagem um papel fundamental neste contexto.

Objetivos

Sensibilizar adolescentes de uma escola quilombola do interior de Minas Gerais sobre a influência dos determinantes sociais da saúde no contexto em que estão inscritos e em suas perspectivas de vida.

Material e Métodos ou Metodologia

Atividade de extensão realizada por estudantes de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa. Por meio de uma dinâmica composta por aproximadamente trinta perguntas previamente definidas, relacionadas aos determinantes sociais, foram abordados tópicos em que inscreviam os estudantes em situações de privilégio ou desvantagem diante das assertivas. As perguntas versavam sobre vivências no ambiente familiar, experiências sociais em grupo, perspectivas de futuro, entre outras questões que evidenciassem as distintas trajetórias dos alunos, de modo a possibilitar a emergência das desigualdades sociais atravessando de modo diferente cada estudante participante da dinâmica. Ao final da atividade, foi realizada uma roda de conversa para refletir sobre as experiências e realidades distintas acessadas por meio da mesma, retratando que os recortes de raça e classe social delineiam realidades e perspectivas diferentes no grupo de adolescentes em tela.

Apoio Financeiro

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

A prática gerou resultados significativos, ao promover reflexões críticas sobre as desigualdades sociais, expressas no contexto da dinâmica "Privilégios e Desvantagens". Os alunos participaram ativamente, envolvendo-se tanto na execução quanto no diálogo após a dinâmica, compartilhando vivências e ampliando suas compreensões sobre os determinantes sociais. A equipe extensionista, fomentou um debate com enfoque para a transcendência das desigualdades no grupo, de modo que este vislumbasse melhores perspectivas e condições de vida. O uso de placas para organizar a fala contribuiu para um ambiente acolhedor, respeitoso e participativo. A atividade também fortaleceu o vínculo entre os extensionistas e os estudantes, criando um espaço de escuta, diálogo e construção coletiva de saberes.

Conclusões

A prática extensionista revelou-se como uma estratégia eficaz para a sensibilização coletiva, especialmente por meio da dinâmica "Privilégios e Desvantagens", que possibilitou ampliar a compreensão dos estudantes sobre os impactos do racismo estrutural na adolescência. Desta maneira, a escola se configura como um espaço de transformação social, em que ações educativas que valorizem a escuta, o diálogo e a construção coletiva de saberes, contribui para o fortalecimento de identidade, equidade e do pertencimento dos adolescentes quilombolas.

Bibliografia

- ROSENDO, W. L. DA S. et al. Determinantes Sociais Da Saúde Na adolescência: Uma Revisão Integrativa. Disponível em: <<https://revistasaudedeletiva.com.br/index.php/saudedeletiva/051388>>. Acesso em: 5 jul. 2025.
- GALVÃO, A. L. M. et al. Determinantes estruturais da saúde, raça, gênero e classe social: uma revisão de escopo. *Saúde e Sociedade*, v. 30, n. 2, 2021.